



Organização
Mundial da Saúde

RELATÓRIO DA OMS SOBRE A EPIDEMIA GLOBAL DO TABACO, 2019

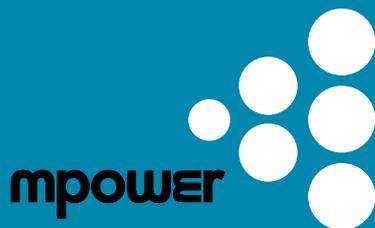
Oferecer ajuda para deixar de fumar

Resumo

Por uma vida
sem tabaco

mpower





- Monitor** Monitorar o uso de tabaco e políticas de prevenção
- Protect** Proteger as pessoas da exposição à fumaça do tabaco
- Offer** Oferecer ajuda para deixar de fumar
- Warn** Advertir sobre os perigos do tabaco
- Enforce** Fazer cumprir a proibição da publicidade, promoção e patrocínio
- Raise** Aumentar o preço e os impostos sobre os produtos de tabaco

Resumo

Os progressos alcançados no controle do tabagismo em nível mundial têm sido consideráveis, desde que o MPOWER foi introduzido, em 2007, como ferramenta para ajudar os países a implementarem as medidas da CQCT da OMS para a redução da demanda. Quase 5 bilhões de pessoas – 65% da população mundial – são abrangidas por, pelo menos, uma medida MPOWER no seu mais alto nível de implementação. Esse número mais do que quadruplicou desde 2007, quando apenas um bilhão de pessoas – 15% da população mundial – estavam protegidas por, pelo menos, uma medida MPOWER (não incluindo o Monitoramento e as campanhas de comunicação de massa, que são avaliados em separado).

Desde o último *relatório da OMS sobre a epidemia global do tabaco*, publicado há dois anos, em 2017, os progressos têm sido constantes e 15 países, que anteriormente não tinham políticas consideradas entre as melhores práticas, encontram-se

empreendendo ações para atingirem ao menos uma medida MPOWER em seu mais alto nível de adoção e outros 21 países que tinham, pelo menos, uma medida adotada acrescentaram, ao menos, mais uma. Isso significa que há um total de 36 países que introduziram uma ou mais medidas MPOWER no seu mais alto nível entre 2016 e 2018.

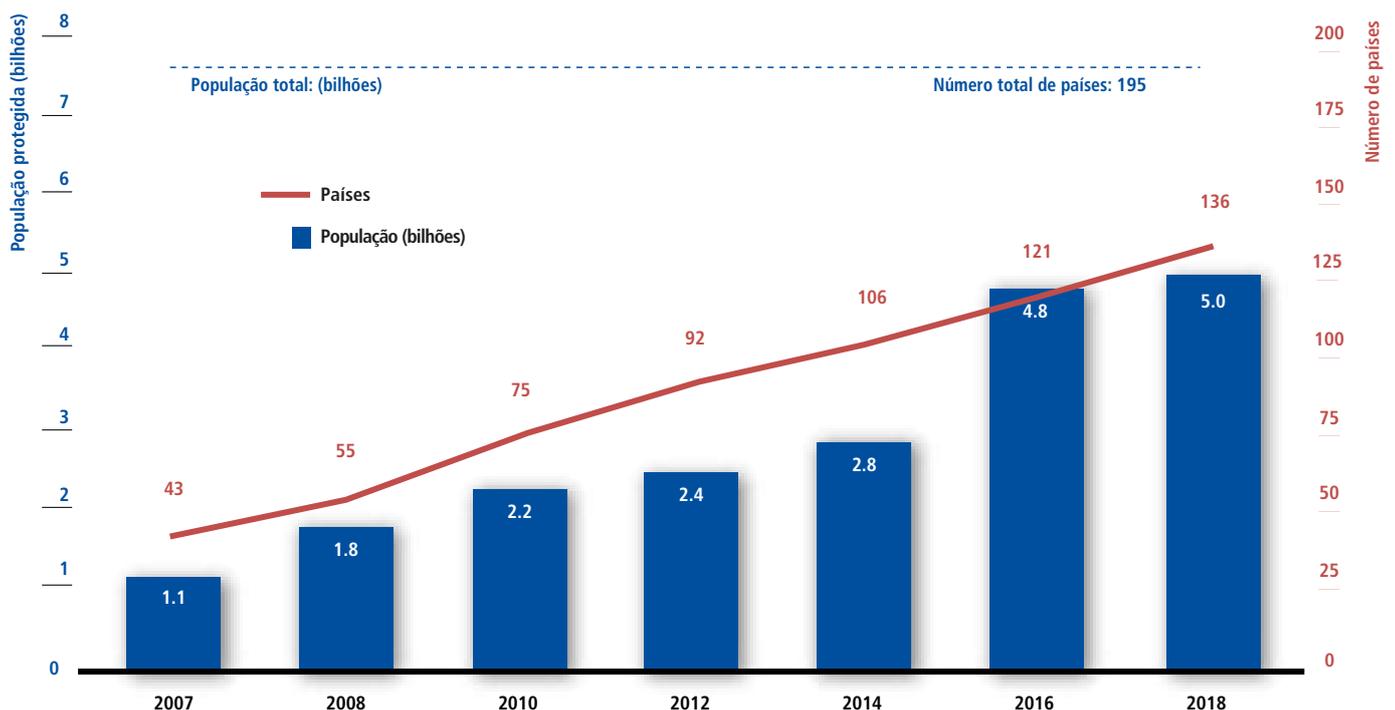
A cessação tabágica requer atenção

Oferecer ajuda para a cessação do fumo – o foco deste sétimo *relatório da OMS sobre a epidemia global do tabaco* – é um componente essencial de qualquer estratégia de combate ao uso do tabaco. As metas mundiais para o controle de tabaco não serão alcançadas se os atuais fumantes não abandonarem o seu uso e, de fato, muitos fumantes declaram que pretendem parar de fumar. Com a ajuda de intervenções custo-efetivas de base populacional como a medida “O” de

MPOWER, os fumantes aumentam muito suas chances de conseguirem parar de fumar.

Infelizmente, apenas 13 novos países iniciaram programas integrais de cessação desde 2007. Atualmente, existem 23 países protegidos por essa medida, um aumento significativo em relação aos 10 países em 2007. No entanto, em termos de cobertura da população, os progressos continuam a ser promissores. Um terço da população mundial – 2,4 bilhões de pessoas em 23 países – tem acesso a serviços de cessação do fumo fornecidos no nível das melhores práticas. Isso representa 2 bilhões a mais de pessoas (26% da população mundial) protegidas por programas integrais de apoio à cessação do fumo desde 2007, o que significa que esses programas de cessação constituem a segunda medida mais adotada em termos de cobertura populacional. Isso ocorre graças aos resultados de dois grandes países, Índia e Brasil, que adotaram programas integrais de cessação ao nível das melhores práticas.

PELO MENOS, UMA POLÍTICA MPOWER AO MAIS ALTO NÍVEL DE CONSECUÇÃO (2007–2018)



Principais resultados

Cada medida MPOWER foi adotada ao nível das melhores práticas desde o último relatório da seguinte forma:

- Sete países (Antígua e Barbuda, Benim, Burundi, Gâmbia, Guiana, Niue e Tadjiquistão) adotaram recentemente legislações para ambientes 100% livres da fumaça do tabaco, abrangendo todos os locais de trabalho e recintos públicos fechados.
- Quatro países (República Tcheca, Arábia Saudita, Eslováquia e Suécia) avançaram para o nível das melhores práticas com serviços de cessação do fumo. No entanto, no mesmo período, seis outros países desceram do grupo com o nível mais alto, resultando numa perda líquida de dois países.
- Quatorze países (Barbados, Camarões, Croácia, Chipre, Geórgia, Guiana, Honduras, Luxemburgo, Paquistão, Santa Lúcia, Arábia Saudita, Eslovênia, Espanha e Timor-Leste) adotaram embalagens com grandes imagens de advertências sanitárias ou até embalagens padronizadas, no caso da Arábia Saudita.

- Dez países (Antígua e Barbuda, Azerbaijão, Benim, Congo, República Democrática do Congo, Gâmbia, Guiana, Niue, Arábia Saudita e Eslovênia) introduziram políticas de proibição total à publicidade, promoção e patrocínio do tabaco (PPPT), inclusive em pontos de venda.
- Dez países (Andorra, Austrália, Brasil, Colômbia, Egito, Maurício, Montenegro, Nova Zelândia, Macedônia do Norte e Tailândia) aumentaram impostos para incidir sobre, pelo menos, 75% dos preços de varejo.

Mais de metade da população mundial – 3,9 bilhões de pessoas em 91 países – dispõem de embalagens com imagens chocantes de advertência sanitária, que mostram todas as características recomendadas, tornando esta a medida MPOWER que atinge mais pessoas e abrange o maior número de países. Também é importante ressaltar que, no final de 2018, 10 países haviam adotado legislações que exigem embalagens padronizadas de produtos de tabaco e emitido regulamentações com datas para a aplicação (Austrália, França, Hungria, Irlanda, Nova Zelândia, Noruega, Arábia

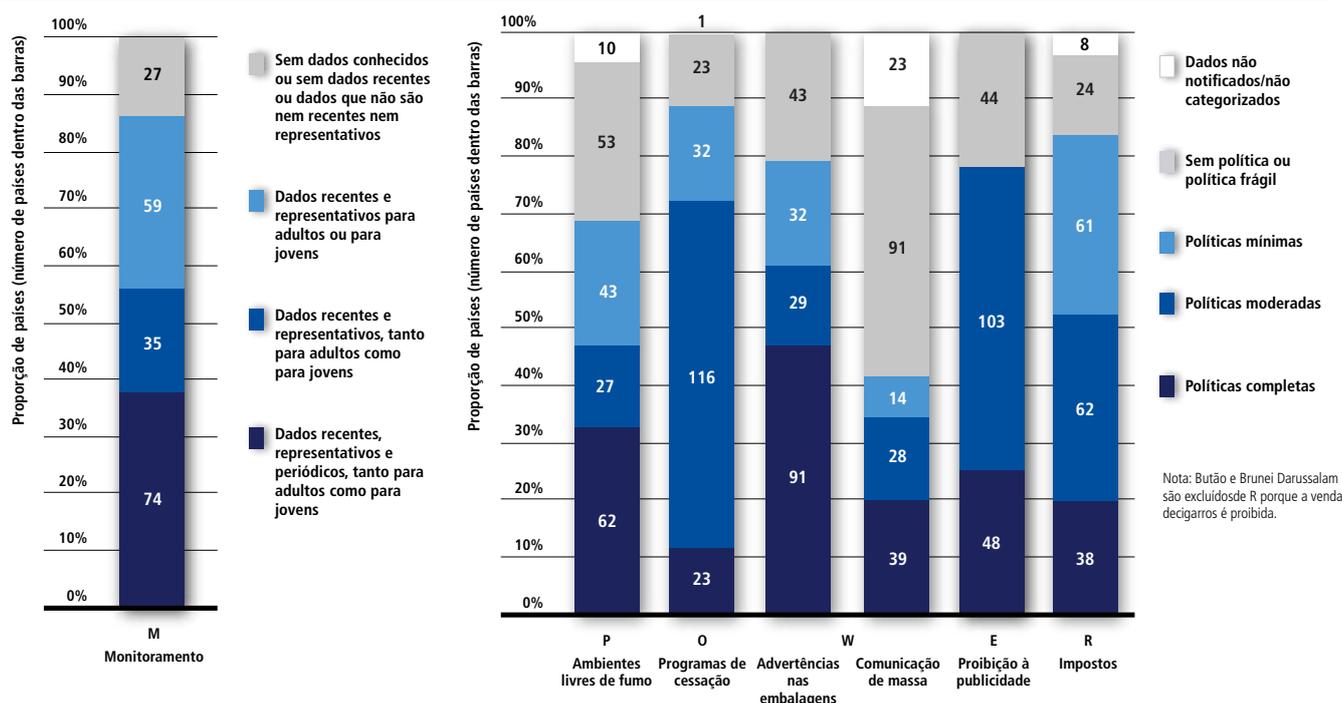
Saudita, Tailândia, Reino Unido e Uruguai). A embalagem padronizada está em processo de adoção em, pelo menos, outros nove países.

Progressos significativos nos países de baixa e média renda

Das 5 bilhões de pessoas protegidas por, pelo menos, uma medida MPOWER completa, 3,9 bilhões vivem em países de baixa e média renda. O Brasil e a Turquia, os dois únicos países que adotaram todas as medidas MPOWER no seu mais alto nível, são países de renda média. De modo geral, 61% da população que vive em países de baixa e média renda está protegida por, pelo menos, uma medida MPOWER completa e 44% está protegida por, pelo menos, duas medidas MPOWER completas.

Tem-se registado uma melhoria significativa em países de baixa renda desde 2007, quando apenas três dos 34 países neste grupo de rendimentos tinham uma única política adotada. Hoje em dia, metade (17) de todos os países de baixa renda tem em vigor, pelo menos, uma medida MPOWER ao nível das

A SITUAÇÃO DE DETERMINADAS POLÍTICAS DE REDUÇÃO DA DEMANDA DE TABACO NO MUNDO, 2018



melhores práticas. Existem atualmente oito países de baixa renda com uma medida em vigor ao nível das melhores práticas, cinco com duas, três (Chade, Nepal e Senegal) com três e um (Madagascar) com quatro políticas em vigor. Lamentavelmente, dos 17 países de baixa renda sem qualquer política em vigor ao nível das melhores práticas, apenas três têm um programa de controle do tabaco do respectivo Ministério da Saúde, com pelo menos cinco funcionários.

Medidas incompletas ou parciais são um primeiro passo para medidas completas ao nível de melhores práticas

Mesmo onde os níveis de melhores práticas não foram ainda alcançados, cada uma das medidas MPOWER recebeu alguma atenção na maioria dos países do mundo. Além dos 62 países com legislação completa relativa aos espaços livres de fumo, 70 países possuem legislação mínima ou moderada que proíbem o fumo em alguns, mas não todos, os recintos

públicos, locais de trabalho e transporte público, lançando bases para a criação de uma legislação plenamente eficaz no futuro. Isso significa que, embora as proibições parciais atualmente não protejam efetivamente essas populações do fumo passivo, à medida que aumenta o apoio da opinião pública às restrições, apenas simples alterações nas leis serão necessárias na maioria desses países, enquanto que em outros será preciso adotar uma nova legislação.

Embora apenas 23 países possuam políticas de apoio à cessação que respeitam os critérios para a adoção das melhores práticas, existem outros 116 países que prestam serviços com custos total ou parcialmente cobertos em algumas ou todas as unidades de saúde, e outros 32 que prestam serviços, mas cujos custos não estão cobertos. Isso perfaz um total de 171 países em que os fumantes que querem deixar de fumar conseguem encontrar algum apoio.

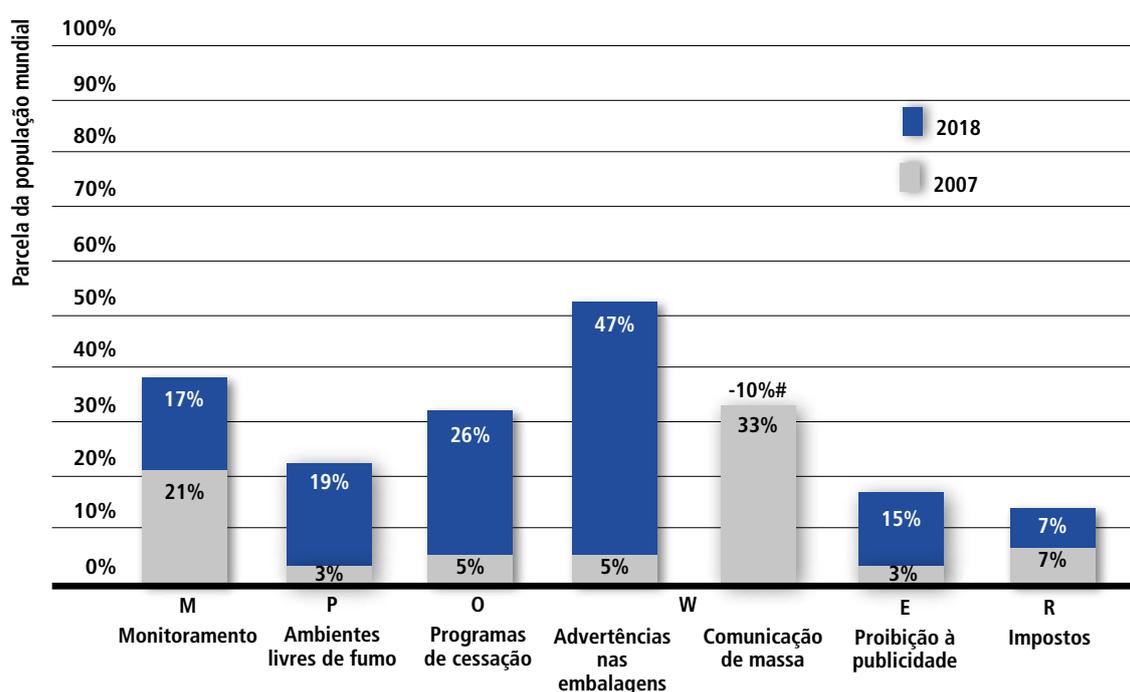
Além dos 91 países que tornaram obrigatórias imagens de advertência nas embalagens de cigarros, outros 61 países possuem legislação mínima a moderada que exige algum tipo de advertência nos maços. Essas advertências menos proeminentes, embora não tão eficazes

quanto as das melhores práticas, denotam que algum esforço está sendo feito no sentido de alertar os consumidores para os perigos do tabaco, constituindo um meio para estes 61 países reforçarem as advertências em vigor, elevando-as, no futuro, ao nível das melhores práticas.

Além dos 48 países que adotaram uma restrição de PPPT, outros 103 países têm restrições parciais de PPPT, de modo que ao menos algumas formas de publicidade, promoção e patrocínio já são ilegais.

Enquanto apenas 38 países cobram impostos que chegam aos 75% do preço de venda ao público de um maço de cigarros, os cobrados por outros 62 países vão dos 50% aos 75% do preço e, no caso de outros 61, dos 25% aos 50%. Em suma, esses países estão bem posicionados para procederem a novos aumentos de impostos, à medida que a tributação do tabaco ganha apoio generalizado.

AUMENTO DA POPULAÇÃO MUNDIAL ABRANGIDA POR POLÍTICAS SELECIONADAS DE CONTROLE DO TABACO, 2007* A 2018



Nota: as políticas de luta contra o tabagismo aqui apresentadas correspondem ao mais alto nível de implementação no âmbito nacional.

* Alcance da comunicação de massa refere-se a 2010, não 2007. Cobertura por medidas de impostos refere-se a 2008, não 2007.

O número de pessoas alcançadas por campanhas de comunicação de massa diminuiu desde 2010.

Conclusão

Desde a adoção da CQCT da OMS, em 2003, houve progresso significativo no mundo. A ampliação bem-sucedida das medidas MPOWER no seu mais alto nível de melhores práticas nos últimos 10 anos, adotadas por países de todos os tamanhos e níveis de renda, é evidência da implementação exitosa das medidas CQCT da OMS para redução de demanda. À medida que os países continuam a trabalhar para a criação e implementação de estratégias eficazes de controle do tabagismo, poderão encontrar incentivos nos exemplos de outros países que foram bem sucedidos na adoção de políticas ao nível das melhores práticas.

Desde que as MPOWER foram lançadas, foram grandes os desafios enfrentados. Ocorreram e continuarão a ocorrer retrocessos, barreiras inesperadas, interferência da indústria do tabaco e obstáculos políticos difíceis de ultrapassar. Apesar desses desafios, existem agora 5 bilhões de pessoas protegidas por pelo menos uma medida de controle do tabaco no mais alto nível das melhores práticas – 3,9 bilhões a mais do que em 2007. Por outro lado, 2,6 bilhões de pessoas permanecem sem a proteção das melhores práticas, baseada em evidências, de controle do tabagismo, deixando-as em risco de sofrer com os danos que o uso do tabaco causa à saúde e à economia.

Milhões de vidas foram salvas desde a introdução das MPOWER e foi só por meio do esforço coordenado da comunidade global que a luta para controle do tabaco tem sido tão bem-sucedida. Infelizmente, porém, a epidemia de tabaco está longe de acabar. Embora o uso de tabaco tenha diminuído na maioria dos países e das regiões, o crescimento demográfico indica que o número total de pessoas que consomem tabaco continua a ser persistentemente elevado.

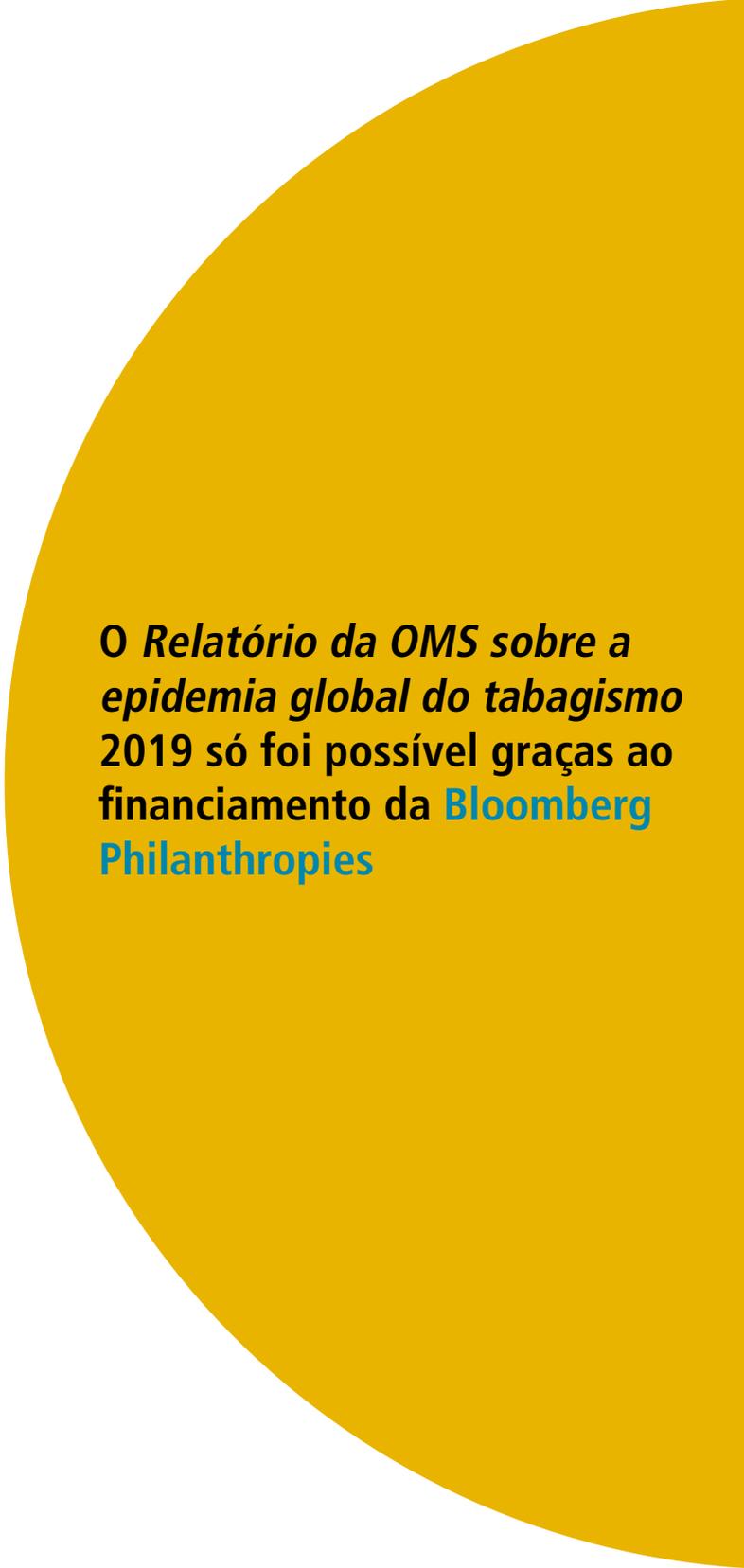
Os programas de controle do tabaco nem sempre são rápidos e fáceis de adotar, embora todos os países possam se beneficiar com a elaboração e a aplicação de políticas de controle do tabaco. Desde o último relatório, apenas um país – o Brasil – se juntou à Turquia ao adotar todas as medidas MPOWER em seu mais alto nível e há apenas um punhado de outros países que têm mais de duas medidas em vigor ao nível das melhores práticas. Mesmo em países onde há políticas de boas práticas, muito ainda pode ser feito para reforçar o seu cumprimento e garantir total impacto.

O foco deste relatório, Oferecer ajuda para a cessação do fumo, é o “O” de MPOWER. Apenas 23 países oferecem serviços de cessação no nível das melhores práticas, embora em muitos países, vários usuários de

tabaco relatem que querem parar de fumar. Não obstante, houve progresso – mais de 2 bilhões de pessoas foram cobertas por serviços abrangentes de cessação do tabagismo desde 2007 e há 67 países que estão a apenas um passo de fornecer serviços completos de cessação do tabagismo. Os países de média renda têm envidado esforços na prestação de apoio à cessação do tabagismo em ambientes de atenção primária e no provimento de serviços telefônicos gratuitos para parar de fumar desde 2007.

Todos os países têm a obrigação de proteger a saúde de seus povos e todas as Partes da CQCT assumiram um compromisso específico de implementar políticas rigorosas de controle do tabagismo, incluindo serviços eficazes de cessação, como um meio importante de cumprir sua obrigação de proteger a saúde de suas populações. Houve um progresso incrível nos 11 anos desde o início do monitoramento do MPOWER, mas este é apenas o começo. É importante que todos nós voltemos a assumir o compromisso de garantir que todas as pessoas do mundo sejam totalmente protegidas dos grandes prejuízos causados pela epidemia do tabaco.





**O Relatório da OMS sobre a
epidemia global do tabagismo
2019 só foi possível graças ao
financiamento da **Bloomberg
Philanthropies****

Fotografias © World Health Organization

Página 6 – Fotógrafo: David Spitz

Desenvolvido por **Estúdio infinito**

Projeto gráfico de **Jean-Claude Fattier**

Impresso pelos **Serviços de Produção de Documentos** da OMS, Genebra, Suíça



20 Avenue Appia • CH-1211 Geneva 27 • Switzerland
www.who.int/tobacco